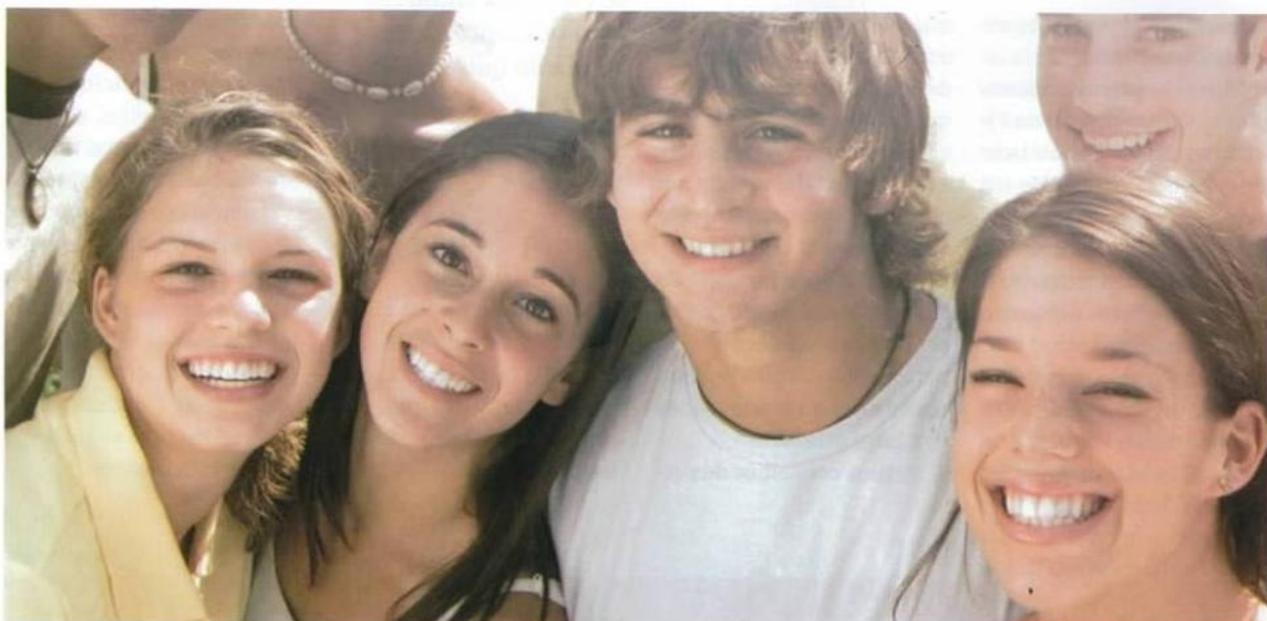


## Adolescer saudável

# Centro Hospitalar de Leiria-Pombal cria consulta de desenvolvimento

Juventude



"Adolescer saudável" é um projeto idealizado há cerca de dois anos e que se materializou no Agrupamento de Escolas Correia Mateus na primeira semana de fevereiro deste ano. O desafio foi lançado pelo diretor do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Leiria - Pombal (CHLP) e presidente da Comissão Nacional de Saúde Materna, da Criança e do Adolescente, Bilhota Xavier, adianta o diretor da escola, António Oliveira.

"Já tínhamos falado disto há uns dois anos, mas só agora conseguimos colocar as ideias em prática", explica. Foi preciso acertar a logística, definir espaços e horários das consultas na escola e da parte do hospital afetar os recursos humanos:

um pediatra e um interno de Pediatria.

"O projeto é, nesta fase, aplicado à escola em causa e inserido numa parceria já com vários anos de duração", declara Bilhota Xavier. Reforçando a proximidade entre o Serviço de Pediatria do CHLP e a comunidade.

O que se pretende é assegurar aos alunos adolescentes o acompanhamento por equipas de Pediatria e desenvolvimento. "Não é comum que um adolescente de 14 ou 15 anos vá à consulta programada", sugere António Oliveira.

Depois o encaminhamento médico fará o resto.

Se eles não vão à consulta vem a consulta até ao meio escolar onde pode despistar problemas comuns a estas

idades e sobre os quais muitos adolescentes não estão preparados para falar de modo espontâneo.

### Vertente pluridisciplinar

"É cómodo para eles e para a família, não perdem aulas nem precisam de se deslocar", reforça o professor diretor da escola.

Estamos a trabalhar uma vertente pluridisciplinar no que toca ao desenvolvimento do adolescente", diz. São observadas áreas como a saúde pessoal, oftalmologia, estomatologia, psicologia, psiquiatria, sexualidade, obesidade e anorexia, socialização ou namoro. Pretende-se que sejam detetados problemas gerais ou específicos de cada um que permitam

depois aos médicos fazer os encaminhamentos necessários para outras especialidades.

"Por norma, são alunos que já estão sinalizados e alguns deles já procuram o que necessitam", enquadra o diretor da escola para quem esta sinalização prévia também "ajuda o médico com informação mais profunda sobre a história do aluno".

É, fundamentalmente, um programa preventivo que pode atalhar os problemas antes que o aluno saia daquela escola. Assim, quando sair, e se tiver problemas, já está a ser acompanhado e referenciado às especialidades de que precisa para manter a ajuda.